

“Achamos que as regras comunitárias aplicadas às candidaturas ainda são demasiado burocráticas para a nossa pequena agricultura”, observou, garantindo aos agricultores que o Governo Regional está a tentar junto da União Europeia diminuir a burocracia”

“Manuel António aproveitou ainda para informar que as ajudas de 2008 estão pagas, à excepção daqueles agricultores que, por lei comunitária, foram escolhidos como amostra. “Cerca de 900 agricultores foram seleccionados para uma verificação no terreno

Regional

GR quer menos burocracia nas ajudas aos agricultores



A Secretária Regional do Ambiente e Recursos Naturais disponibiliza, este ano, 21,3 milhões de euros para ajudas ao rendimento dos agricultores. Ontem, durante uma visita ao Mercado dos Agricultores, em Santana, Manuel António Correia, afirmou que as ajudas de 2008 estão pagas e que a próxima batalha é desburocratizar os processos de candidaturas.

Os agricultores da Região podem, até o próximo dia 15 de Maio, apresentar ou revalidar as suas candidaturas às ajudas ao rendimento. Um processo que, explicou Manuel António Correia, se quer o menos burocrático possível.

“Achamos que as regras comunitárias aplicadas às candidaturas ainda são demasiado burocráticas para a nossa pequena agricultura”, observou, garantindo aos agricultores que o Governo Regional está a tentar junto da União Eu-

ropeia diminuir a burocracia associada a estas ajudas.

Segundo a Secretária Regional do Ambiente e Recursos Naturais estão previstos para este ano 21,3 milhões de euros de ajudas, concretamente 18 milhões para o Programa Poseima, 2,2 milhões para as indemnizações compensatórias e 1,1 milhões para as medidas agro-ambientais.

Ajudas que, conforme constatou Manuel António Correia, num dos 33 postos de recepção de candidaturas espa-

lhados pela Região, estão a ter muita procura. “Nesta altura já se registaram 8776 inscrições, o que corresponde a cerca de 90 por cento do total das inscrições do ano passado, e ainda entram cerca de 400 novas explorações”.

Aliás, salientou o secretário regional, basta ter 500 metros quadrados de área de cultivo para ter, pelo menos, 500 euros de ajuda financeira, sendo que o prémio máximo de 1000 euros é atribuído aos agricultores que apresentem explorações com área superior a cinco mil metros quadrados.

Ou seja, os números são elucidativos e desmentem aqueles que dizem que as ajudas não chegam a toda a gente. “Esta é a prova que, sejam aqueles que têm uma exploração maior, sejam aqueles que têm uma exploração mais pequena, todos recebem ajudas”, afirmou.

Manuel António aproveitou ainda para informar que as ajudas de 2008 estão pagas, à excepção daqueles agricultores que, por lei comunitária, foram escolhidos como amostra. “Cerca de 900 agricultores foram seleccionados para uma verificação no terreno e estas pessoas receberão o dinheiro à medida que os técnicos forem visitando as explorações e verificando a conformidade da área agrícola com a candidatura”.

No fundo o que o Governo Regional pretende com estes fundos da União Europeia, “porque da República não vem um só tostão”, é aumentar o rendimento dos agricultores, ajudá-los nos custos de produção e premiá-los, também, por comporem a paisagem.r.c

Escolas ganham pontos no alerta ambiental

De acordo com Emanuel Gonçalves, professor do ISPA, os estabelecimentos de ensino têm tido cada vez mais a preocupação de consciencializar os alunos para as questões ambientais, realizando iniciativas nesse sentido.

As escolas estão cada vez mais preocupadas em passar para os alunos a importância da vida marinha. Quem o garante é Emanuel Gonçalves, professor do ISPA, que ontem foi o orador

principal da conferência intitulada ‘Conhecer e defender a vida marinha’, que se realizou na Escola Secundária Jaime Moniz (Liceu).

De acordo com o docente, os estabelecimentos de ensino, no sentido de consciencializar a comunidade escolar, têm tido a constante preocupação de realizar iniciativas nesse sentido, convidando pessoas especializadas.

“A escola é um elemento fundamental quer a nível do ensino secundário quer a nível do en-

sino superior, não só porque é geradora de conhecimento, mas também porque ajuda a formar o carácter das pessoas”, sustentou.

Ao que tudo indica, e conforme faz questão de referir, estas iniciativas têm surtido o efeito pretendido, até porque a temática já não passa ao lado dos jovens. “As preocupações ambientais estão bastante mais presentes nas gerações actuais, o que é bom sinal (...). Mas há que continuar a insistir na divulgação da informação”, reforça.s.g

EM FOCO

Porto Santo ASTROLine

O Porto Santo vai receber de 22 a 24 de Maio a ASTROLine, a qual está inserida no programa oficial das comemorações do Ano Internacional da Astronomia 2009. Os objectivos principais desta iniciativa são, pela primeira vez, fazer observações astronómicas no Lobo Marinho e uma AstroFesta no Porto Santo.

Desta forma, os participantes terão a oportunidade de assistir a palestras, participar em discussões e visualizar filmes/documentários comentados sobre Astronomia, no Lobo Marinho (sala de cinema). Já no Porto Santo, poderão participar numa sessão-apagão (nocturna), numa observação do Sol, na AstroFesta e, ainda, assistir a um outro filme/documentário.

A inscrição para o Porto Santo ASTROLine é gratuita, havendo um desconto de 25% na viagem de ida e volta ou um desconto de 25% no pacote viagem+alojamento.

Os interessados poderão encontrar mais informações sobre esta iniciativa no sítio: www.uma.pt/pta09/astroline.htm